

O EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

COLABORADORES DIVERSOS

CUIABA, 19 DE FEVEREIRO DE 1885

EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assignaturas :

Por mez....., 1\$000 reis.

N.º avulso..... 500 »

Annuncios e-- apedidos

Por linha....., 100 reis

Não se admittê testu
de ferro.

O Expectador

Cuiaba, 19 de Fevereiro de 1885.

Chamemos a attenção do publico cuiabano, para o artigo que hoje transcrevemos do « Jornal do Commercio », acerca da recepção na corte do Imperio da commissão exploradora do rio Xingú, por parecer-nos de summa importancia e proveito geral d'esta Provincia. — Eil-o :

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Sessão de 3 de Dezembro de 1884.

A's 8 horas da noite, no salão de honra do muséo escolar, edificio da Typographia Nacional, na augusta presença de S. M. o Imperador, reunio-se a sociedade em sessão solemne para receber e honrar os exploradores allemães do rio Xingú, Dr. Kar von den Steinen, Dr. Otto Clauss e Wilhelm von den Steinen.

O Sr. conselheiro A. J. Henrique, vice-presidente, que dirigira a sessão pre-

paratoria, convidou o Sr. Visconde de Paranaguá a assumir a presidencia.

Obtida a venia de S. M. Imperial, o Sr. presidente abriu a sessão e a commissão foi receber os illustres exploradores, que occupão os seus lugares á direita do estrado imperial. Então o Sr. Visconde de Paranaguá proferio um breve discurso, agradecendo a S. M. o Imperador o seu comparecimento, que é mais uma prova da animação que S. M. Imperial dá aos estudos scientificos, e saudou entusiasticamente, em nome da sociedade, depois de apresental-os a S. M. Imperial e á reunião, os illustres exploradores, pelos relevantes serviços que prestarão ao Brazil, a geographia, ethnographia e anthropologia, agradecendo-lhes a visita á associação e os esclarecimentos que o digno chefe da expedição ia prestar á reunião. Tudo o andorle conservou-se em pé durante a saudação.

Então o Sr. Barão de Tefé, orador official, disse :

Senhor, minhas senhoras e meus senhores — Cabe hoje á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro a subida honra de celebrar uma sessão na augusta presença de S. M. o Imperador, e esta circumstancia, que com tão justa razão nos desvanee, veio dar um character solemne á sessão extraordinaria que haviamos destinado á recepção em nosso gremio dos intrepidos exploradores do Alto Xingú, os Srs. Dr. Carlos von den Steinen, Dr. Otto Clauss e Guilherme von den Steinen.

Por uma deliberação que

devéras me sorprende, elegeu-me a sociedade, (em minha ausencia) seu orador official nesta cerimonia incumbindo-me por tanto *ipso facto* da honrosa missão de apresentar-vos esses illustres cavalheiros, que ora nos distinguem com sua amavel visita, e de expór-vos, outrosim, quaes erão até agora os nossos conhecimentos geographicos sobre essas interessantissimas regiões que com tanta felicidade acabão de percorrer.

Designado quando menos o esperava, aceitei, não obstante o difficil encargo, e aceitei-o, senhores, porque entendo que em uma sociedade de geographia a phrase — orador official — não póde nem deve ser tomada no sentido litteral, na rigorosa accepção da palavra.

Aceitei a incumbencia porque ella não impõe a obrigação de um discurso. As flores de rhetorica tem sua tribuna especial, aqui ellas murchariam neste sólo de árida superficie em que medrão somente as plantas de rija fibra, cujas raizes vão buscar a seiva nas profundezas das investigações geographicas e ethnologicas.

O estylo pomposo e declamatorio soaria mal a ouvidos acostumados aos hymnos da natureza virgem, no seo da qual consumirão os nossos hospedes largo tempo de sua vida.

Demais, se para saudal-os fosse mister descrever em linguagem digna do assumpto as sensações multiphas dos episodios que se succedião concatenados em uma viagem como esta [a-

través de mil perigos, quem se abalancaria a tão arrojado committimento?

Sacudidos pelos vaivens da sorte nesses longos mezes em que a cada momento esbarravão em face do imprevisto, voltão os exploradores com a alma abalada por emoções de todo o genero.

As scenas varias, mas sempre grandiosas, que de continuo se desenrolavão ante seus olhos, ora os extasiavão pela magnificencia de paysagens esplendorosas nunca anteriormente contempladas pelo homem civilisado; ora os enchião de pavor, pela imminencia da perigo, quando de subito surgiam-lhes pela pròo e tumthionar d'um rodomo-inho, essas syrtes vorazes dos rios, para cujo centro attrahidas por uma força irresistivel as suas frageis ubás; ou quando sentião fraquear-lhes o reme, no esforço ingente de desvias-las da carreira ventiginosa com que erão repentinamente arrastadas pela corrente superior dessas terri-veis cachoeiras em que, de degrão em degrão, h'uma gigantesca escada de penedos informes, o rio se precipita com horrivel fragor, espedaçando sobre as pontegudas rochas suas aguas espumantes !...

Essas emoções permanecem vivas e duradouras na alma de quem já uma vez as sentio... eu o sei, porque tambem, já as experimentei !...

Entretanto; senhores, permitti que eu vos diga, ha igualmente nesses ser-tões inhospitos encantos q serão sempre desconhecidos

dos a vós homens das cidades.

Quando, por exemplo, nas horas de ardente sol, os remeiros, exhaustos de fadiga, reclamam o descanso da sesta, o explorador suspende entre as ramagens mais proximas sua fresca rede de tucum, e embalando-se mollemente sob as frondosas copas dos jatobás gosa nesse repouso ephemero de um prazer indefinivel!

Aspirando a largos servos o ar embalsamado da floresta, dell se apodera a pouco e pouco uma doce lethargia; e, esquecido dos riscos que o cercão, adormece descuidoso ao som inimitavel de um conjuncto de harmonia, em que se cação em coro — o sonoro gorgear dos passaros; o melancolico murmurio das aguas e o doce ciciar da brisa na folhagem.

Comprehendeis, senhores, que, para quem viveu nesse meio, pallidas, frias e mesquinhas se affigurarão, de certo, as mais rutilantes flores de fruetorica, as mais vivas e arrojadadas imagens de um discurso academico.

Em summa, o explorador, alquebrado pelas fadigas, minado em sua saude pelas privações de todo o genero, só almeja o repouso, e prefere ás manifesta-

ções ardentes do mais eloquente orador a phrase rude e breve do sertanejo com quem conviveu, ou a palavra sem atavios do homem da sciencia.

Eis ahi porque aceitei o encargo: collocado entre essas duas entidades esforçar-me-hei por ser breve, abordando o assumpto no tom despretencioso q' melher se coaduna com a materia desta conferencia.

Tendes, senhores, diante de vós tres filhos illustres da grande nação allemã q' nós ésympathica por tantos titulos.

O Sr. Carlos von der Steinen, doutor em medicina, começou a exercer sua profissão, logo após a obtenção do grão, no Instituto Physiologico de Strasburgo e mais tarde tomou parte durante muitos annos nos trabalhos da Universidade de clinica psychiastica de Berlim.

Nos annos de 1879 e 1880, para satisfazer a aspiração que fora sempre o sonho dourado da sua infancia, realizou um bella e longa viagem á roda do mundo, seguindo este interessante itinerario:

De Bremen embarcou para Nova-York, dahi dirigio-se á ilha de Cuba e ao Mexico, de onde regressou aos Estados-Unidos q' percorreu então em varias di-

recções, partindo por ultimo pela grande via de oeste com destino a S. Francisco da California; dahi embarcou para as ilhas de Sandwich, de onde passou ás dos Navegadores, ás de Tonga e de Fidji; á Nova Zelandia, á costa oriental da Australia, á lha de Java, á China e ao Japão; depois á ilha de Ceylão, dahi atravessando para o continente viajou por terra até Madras; por mar a Calcutá donde outra vez seguiu por terra até Bombaim; dahi embarcou para Suez, foi ao Cayro, subio o Nilo até Luxor, de onde regressou pela Italia á sua patria.

Pouco tempo descansou, apenas o necessario para coordenar seus innumerados e preciosos apontamentos, pois organisando-se no anno seguinte a commissão que foi a ilha Georgia do Sul (a lèste da Terra do Fogo) estudar o magnetismo terrestre, incorporou-se a ella como naturalista da expedição e com ella regressou em Outubro de 1883, desembarcando em Montevidéu e passando-se em seguida para Buenos-Ayres, onde se demorou até Fevereiro deste anno em preparativos para a exploração que vem de realizar, desde as desconhecidas nascentes do rio Xingú até sua foz no Amazonas.

O fim dessas longas e pe-

nosissima viagens do Sr. Dr. von der Steinen tem sido o estudo da « psychiastica necrologica » no povos cultor, e as investigações anthropologicas e ethiologicas nas ilhas do Pacifico e regiões ainda pouco exploradas do nosso continente.

Cont.

Noticiario

Folgamos em apresentar aos amaveis leitores uma succinta noticia do que por ahi se passou — durante os tres ultimos dias do carnaval.

A Sociedade Carnavalesca « Estudantes da China » com todo o garbo dos *chineses* apresentou-se a este bondoso povo — que talvez por muita ignorancia ou por supra tolice — deixa-se embriagar nas festas tão mais ordenadas e desempenhadas, de modo que por mais ruim que ellas sejam, sempre as consideram no seu ultimo ponto de perfeição, fazendo com esse juizo o retardamento do desenvolvimento progressivo dos nossos divertimentos sociaes.

Mas, voltando ao assumpto primitivo — seja-nos licito relatar amudamente o passeio dos celebres « Estudantes da China ». Em

FOLHETIM

A SEGUNDA VIDA

Corpo humano deve estar agradecido á sciencia de Galieno, a alma porém, nada lhe deve, porque ignora o modo de curar as doenças, que são as suas enfermidades.

CAPITULO VIII

A sciencia e a natureza.

(Continuação do n. 69.)

O camarote do capitão do galeão *Branca* era um pouco apertado, mas achava-se decorado com essa elegancia, que frequentemente nos causa admiração, a nós que vivemos

em terra e não sabemos explicar como podem acondicionar-se tantos objectos e como pode offerecer tantas commodidades uma habitação tão pequena.

Verdade é que em geral os homens de mar tem um genio de ordem de que carecem os que estão habitados a viver em casas onde sobra o espaço: faz-nos muitas vezes grande confusão o collocar uma duzia de cadeira no terreno em que certamente um marinheiro accommodaria muito mais cousas.

O camarote de Paulo Beltrão tinha duas poltronas de junco de Manila, que vergavam como os cumes das palmeiras apenas se lhes imprimiu o mais leve movimento, um divan forrado de seda da Índia, uma pampolla de pelle de bufalo com quantas armas podia necessitar, uma pequena vira-

ria de pão santo, um catre americano, um espelho oval de Veneza, uma estante, e um velador de sandale, que dava ao quarto um agradável perfume.

Havia alem d'isso muitos objectos de nautica, e dois retratos de meio corpo pintados a oleo: eram os de seus paes.

O tapete que cubria a madeira do pavimento era de panno carmezim fabricado na Turquia.

Pendente de uma grande roseta de ouro via-se um imenso leque, construido no Japão, o qual, agitado por um cordão de torçã de seda, nos dias de calma refrescava o ambiente do camarote.

Quando se não fazia uso do leque, prendia-se ao tecto por um ganchão.

A lampada, que durante a noite allumava o camarote, estava presa sobre a vigia de

pôpa, e era uma verdadeira obra d'arte.

A uma pessoa competente habituada ao luxo e sobretudo que soubesse o que custam as cousas, bastar-lhe-hia passar a vista pelo camarote para comprehender que o seu proprietario não era nenhum pobreto, e que alli tinha dispendido muitos milhares de duros.

Paulo deixou-se cair sobre uma poltrona, cujo feitiço, bastante parecido com o que hoje se chama a Voltaire, tantas commodidades offerece ao corpo, e disse:

— Assenta-te; temos que fallar.

— O doutor occupou a outra.

— Que tens? Ache-te triste e preocupado, taciturno: e não é esse o teu caracter.

Cont.

carroças forradas de **ex-**
plendidos lençoes, vimos
os futuros **autores chi-**
neses exporem as suas
criticas aos avidos expecta-
dores que as observavam
em todos os angulos das ru-
as: Notamos a vivacidade,
a esportosa e jocosidade de
um d'elles que vestido de
Mandarin dava mostra de
grande desfructabilidade.

Um outro com cara de
arrepellido --em metter-se
na festa -- fazia treguetos
e viravoltas com a cabeça
à vêr se excitava o riso dos
èxpiantes, mas, oh fatali-
dade! nada conseguia.

Observamos tambem n' -
um carro **-tre bien-chie-**
uma sucia de tipões, que a
fallar a verdade, estou je-
juando qual a critica que
representavão, só sei dizer
que gritavão como as ara-
ras bravas, fazião acenos,
exultavão e terminavão a
sena por assentarem-se.

A eleição da chapada (é
uma chapa heroína) foi
tambem convertida em cri-
tica pelos bazophistas «Es-
tudentes da China -- mos-
trando ao publico as rivillas
de, desastres e choradellas
que, como um phenomeno
surgio n' aquella frente pa-
rochia -- por cessação das
ultimas eleições.

Emfim -- seguirão-no u-
ma carroceta, disem, dos
musicos que nada tocavam
--contentando-se em fazer
e chorar o pobre bombo --
com um desafinado **Zé Te-**
neira.

Forão desribuidas algu-
mas poesias, relativas á
festa, d'entre as quaes
se destaca uma que honra
o seu auctor -- a da lingua
de negro -- por isso q' foi
muito aplaudida e rece-
bida, com **atabilidade** e
contentamento pelo mo-
tivo de haver n' esta terra,
ente d' aquella origem, que
não se mostra indomavel
com a nossa lingua.

Agora que precisamos
terminar esta noticia que,
já se vai tornando longa,
fazemos sciente aos ama-
veis leitores que, na noite
de 17 para 18 do corrente
apresentarão-se diversas re-
uniões em todas as ruas
d' esta nova -- Pekin -- com
o intuito de molharem a

quantos transitavão por el-
las. As aguas que em es-
pessas torrentes, circunda-
vão o corrego da prainha,
ficou reduzida -- a expres-
são mais simples --

A sociedade «Estudante
da China», ataviada de ga-
las; revestio-se n' essa noi-
te de um heroismo pouco
vulgar -- visitarão diver-
sas casas de familias, onde
forão recebidos com as res-
peitabellissimas cuias d'a-
gua -- originando de tanto
entusiasmo, discursos, vi-
vas e regabofs.

O nosso jardim, no do-
mingo ultimo, esteve como
n'unca.

Um enchurrada de limões
e agua suja das ruas, forão
do que se serviram os gai-
atos para se entreterem o --
Dulce far niente -- d' es-
sas poucas horas que alli
se passão.

Vimos mocinhas darem
carroiras miudas e grita-
rem.

— Não meia meu ves-
tido, amanhã tem no-
vena. — Xi! que limo-
nada me deu aquelle mo-
ço!... que pandega!....

Finalmente que, a nossa
cidade foi victima, n' estes
tres ultimos dias -- de uma
transformação -- sui ge-
neres -- em seus placidos
costumes.

Quejandas da terra

Dizem que pelo rodar de
um carro se conhece quem
vem, entretanto apposto q'
não me reconhecerão ainda,
apezar da inpectuosidade
e magnificencia do carro! q'
venho de fazer girar pelas
crystalisadas e lamaccu-
ticas ruas do **deni-mon-**
de cuiabano!

Pois, eu sei, nem mais
nem menos, um typo assim
á moda -- **Hocambole**. --
Cheguei a pouco da rua e
dizem que **formado** e **in-**
formado das couzas desta
terra.

O meu nome sabel-o-hão
depois, por óras: sou mo-
ço, não tenho barbas, e, se
as tivesse, não daria ganho
aos barbeiros, pois que ten-
ho uma **linguagem** que
tira vantagem ás navalhas!

Oh lá se tenho! E vai el-
la aqui dar já **panuos pa-**
ra manga:

Como já disse, venho de
um passeio noturno tendo
tocado em diversos pontos
e.....

1.º ponto

Casa simples, cozinha
cabida, signal de.... **crax**
na bocca!

Tem moças; mas não sei
se já sahirão dos **trinta**:
no rosto um **leque** aberto
que à noite o **pé** encobre.

Não fallão **nada**:

— Boa noite, minhas se-
nhoras. Oh! decedimen-
te tenho bellos presenti-
mentos, a Sra. M. por
aqui?! --

Tal cumprimento foi hy-
poeritamente recebido: pe-
las **taes** que já me trans-
formarão em **jaqueta** a
casaca que eu usava!

« O Sr. -- L -- com cer-
teza vem da rua -- C --,
não é assim? Como são que-
ridas essas meninas!....»

— Não, minha senhora,
enga-se perfeitamente, pou-
cas vezes passo por essa
rua, mesmo porque não me
ageto com os **costumes**
d' aquellas moças: são **im-**
postoras, pensão que can-
tão muito bem e não pas-
são de umas **grallhas**. (á
parte) vamos ver o que sae
d'aqui.

A -- M -- toma um aspe-
cto de imponencia e diz:

« Eu não sei porque ago-
ra só se falla n' essas mo-
ças. Esses moços todos
pensão que são seus **maes**
raios, não sei que graça
achão: não são bonitas, u-
ma é **assim-assim**; tra-
jão-se muito mal: a **maes**
velha então esteve la no
casamento com tamanhas
tufos no vestido que mais
parecia um **travellio ma-**
rinho.....»

(A parte) Puff! Esta
não vai mal, que **lingui-**
malha!

A conversa só versou
nisso, a **thesoura** em pu-
nho aberta, e eu dancei co-
mo tocarão: dei apunados,
opinões favoraveis, e as-
sim vou tornando replecto
o meu dictionario de.....
corças casacas.

2.º ponto:

Ouve-se piano, uma mo-
ça á janella:

« Oh -- S -- vem ver co-
mo vai o -- O -- direitinho
para lá! »

A -- S -- vem a janel-
la:

« Assim mesmo, já vai,
ein?!... »

O rapaz que segue com-
migo vê-se **vexado** e en-
tra.

E eu? eu aqui fiz-me (so
de ouvidos.

O rapaz viu-se **tento**, as
accusações chovião, e o po-
bre cahiu na **tolice** de de-
fender as meencionadas da
ordem do dia!

A mim conservarão a
jaqueta, apenas disse-me
uma: -- « Se eu souber q'
o Sr. -- L -- tambem an-
da por lá pønho-o fora do
meu conceito. »

Tomai notas, e soube q'
de **retalhos de seda** se
pode fazer vestido!

Continuê o passeio, oh
que fatalidade! O meu a-
lugo -- O -- levou-me a
rua -- N -- á casa de.....

O club **thesoura** ainda
estava bem representado:
nada menos que cinco ty-
pos originaes: -- uma,
corcunda, magra e feia;
outra, gorda demais, cabel-
los **grenhos** de pastinha
e tranças soltas; uma ou-
tra, mais disfarçavel, tinha
a voz que fazia horror; e
assim as mais.

Cada qual presumindo
ter um **namorado**, falla-
vã do jardim, e nem ahi
varien a -- **ordem do dia** --
« Vejào só, até andão de
braços pelos jardim! »

Aqui foi um barulho e-
norme: encontrei um do
meu -- **paizão** -- o meu
primo -- P -- e disse á el-
las as verdades **nuas** e
cruas:

Desenvolvi o meu **talca-**
to mostrando o inconveni-
ente dos costumes de pro-
vincia. Fallei dos passeios
no jardim, dos bailes, em-
fim de tudo, e em tudo dis-
se reinar a maior hypro-
cresia quanto á moralida-
de!

E não vem?!... Sãhi
immediatamente para não
mais voltar; apuparão

mim e ao amigo — P —; e em vista disto resolvi voltar para casa.

Depois de tantos males só a rede podia ser agradável.

Assim, porém, não foi; ainda era cedo e bem que podíamos dar mais uma volta.

Passei com o — P — pela rua — C —, e, justamente estavam à janela as causadoras dos motins em diversos grupos-femininos.

Amáveis como são. fizeram-nos entrar e.... Oh! fiquei qual « Suzana a estremecer de frio no Babilonio rio »:

« Di quai souvi lagrime » e a « Cerón de Carlos Magno » são cantada e executadas com proeficiencia divina.

As gralhas dispirão então as pennas e apresentarão-se aos nossos olhos dentro do mundo das gralhas!....

Sim, tudo isto é verdade; o que não posso porém admitir, é que estas sympathicas meninas estejam sendo alvo das linguinhas de certas deidades que melhor serviço prestarão desprezando o seu crochê e por consequencia a janela!

A sociedade cuiabana, tão hospitaleira e amavel q' é; entretanto graças aq'ellas deidades tem sido julgada com máo nome!

Não, não deve ser assim, e, eu estarei com a minha navalha preparada para defendel-a.

E assim, queridos leitores e leitoras, vos tenho cacetado bem; e como o promettido é devido, vos digo:

Eu sou.

Leipzigue.

15—2—85.

Thesourada

A presente secção tem por divisa — a thesoura —, com tudo não deve causar temor aos — corta-casacas — porquanto é o instrumento

predilecto delles, e tem por fim unico despertar as autoridades do somno em que se acham, afim de melhor velarem pelo cumprimento dos seus deveres.

Bem vemos que a mais das vezes não tem ellas culpa de alguns acontecimentos que por ali se dão, mas, entretante é bom abrir-se-lhes os olhos afim de que seja mantida a ordem e moralidade sociaes.

Como sabeis a repartição da policia acha-se em atrazo dos seus vencimentos e quem tem lucrado com isso são os negociantes que adiantam, por meio de vales, dinheiro às respectivas praças, levando por este meio — immensos lucros — que, a vista da exiguidade dos soldos, que percebem, pouco ou nada lhes resta.

Desde muito tempo tem a camara municipal deixado de cumprir com o preceituado nas respectivas porturas, bem como o fazerem os carroceiros girar suas carroças disparadamente pelas ruas desta cidade, conservando-se assentados sobre os mesnos.

Encontramos diversas vezes cavalleiros a galope pelas ruas publicas, infringindo deste modo aquallas posturas, e não temos visto providencia alguma ser tomada a respeito.

Fazer-se a competente limpeza nas ruas e praças desta cidade, não temos igualmente visto, ha muito tempo.

Grandes montões de lixo descobrimos quasi todos os dias por algumas esquinas beccos e travessas e ficamos callados por que o Sr. Fiscal não gostará que se falle nisso.

Hoje entendemos dizelhe algumas palavras a esse respeito, não com o fim de encommodal-o, mas a bem do acao e hygiene publica.

Igualmente se acha em estado de não se poder passar por ella, a rua denominada — becco do candieiro — pela continua emanação de agua podre e outras materias que sabe de um boeiro do sotrado, onde está a loja do Sr. Mattos; tendo-se fallado muito a esse respeito, nenhuma providencia foi ainda tomada pela camara Municipal.

De nossos leitores humil des servos e amigos.

Os Amantes da ordem.

A PEDIDOS

Atenção

Constando ao abaixo assignado que no dia 13 do corrente, foram simuladamente vendidas as terras do Pary, q' no inventario e partilha a que se procedeo amigavelmente entre o capitão André Lopes Coelho e os herdeiros da finada D. Maria Constantina de Siqueira, foram, na qualidade de credor, applicadas a seu pagamento, vem o mesmo abaixo assignado protestar contra essa venda q' segunde consta fora levada a effeito pela Sr. Constança Augusta Nunes de Albuquerque, hoje cazada com o Sr. Capitão André Lopes Coelho, no intuito só e unicamente de procrastinar ou embaraçar o pagamento da importância da qual é credor reconhecido.

Assim, pois, protestando o abaixo assignado contra esse acto e todos os de mais tenentes ao referido fim, declara que não tem intentado os meios legais para haver o seu pagamento, attendendo ao estado de moribundo em que se acha o Sr. Capitão André, desde que cahio enfermo, não podendo por tanto, ter elle consciencia dos actos que em seu nome se tem praticado. Cuyabá, 16 de Fevereiro de 1885.

João da Costa Teixeira.

Annuncios

Na Casa de

José Viegas da Silva e Azevedo.

Grande quantidade de rendas para effeitos de vestido.

Merinó preto superior para vestido.

Preparos para o mesmo.

Diversas qualidades de botões para vestido, preço de duzia . . . \$300 a \$480

Botões de cores, de 200 a 300 réis a duzia.

Franjas para toalha, tiras bordadas de superior qualidade e muitos outros artigos.

Na каза da esquina do Ponce, vende-se os seguintes seguintes:

Sabão a 350 a barra.

Azeite de Dendê a 2500 a garrafa.

Pomada do Porto a 280 a duzia.

Cosmetique pão 320

Vela emulação stearina a 480 a duzia.

Fumo Goiano muito bom a 600 o metro.

E assim outros muitos artigos.

Cuyabá, 9 de Fevereiro de 1885.

O abaixo assignado tem para vender uma boa Chacara com Oleria e outras bemfeitorias á margem direita do rio « Cuyabá, » com mil braças de frente e duas mil e novecentas de fundo. A' tratar-se com o mesmo abaixo assignado. Cuyabá, 23 de Janeiro de 1885.

Apolonio Damasio Bourret.

Quem precisar de carroça para conducção de cargas, n'esta cidade, encontra-se á каза da rua da Bella Vista, esquina do largo — Villas-Bôas. — que será serviuo — com zelo e promptidão.